

Viriato, o herói lusitano

Na península ibérica (Portugal e Espanha) havia no ano 200 a.C, entre os rios Tejo e Douro uma tribo denominada “lusitanos” que vivia perto do Oceano Atlântico sendo que mais foi tarde foram denominados pelos romanos de Lusitânia.

Viriato nasceu em 170 a.C. mas ninguém sabe exatamente a cidade em que nasceu, e só sabemos através dos escritos dos romanos, pois durante oito anos ele destruiu todas as legiões romanas que foram enviadas contra ele.

Alguns portugueses dizem que Viriato nasceu na Serra da Estrela, mas pode não ser verdade.

O nome Viriato deriva do ibérico *viria*, que significa pulseira, e então Viriato é o portador de pulseiras assim como Torquato é o portador de *torques, ou seja*, colar.

Os romanos comandados por Cepião tiveram que subornar três amigos de Viriato: Audax, Ditalco e Minuro (ou Nicorontes) para que o assassinassem e assim pudessem destruir os lusitanos. Viriato foi assassinado quando estava dormindo pelos três amigos que o feriram no pescoço, pois o mesmo dormia vestido preparado para as batalhas.

Não se sabe o que aconteceu com os três assassinos que provavelmente voltaram para sua casa na cidade de Urso que hoje fica na Espanha e morreram tranqüilamente em suas camas na velhice. Os romanos sempre afirmavam que *Roma não paga os traidores*, o que não é bem verdade.

O cadáver de Viriato foi ricamente vestido e queimado numa pira altíssima.

Os lusitanos eram povos valentes e que sabiam usar bem os cavalos que corriam como o vento e eram peritos na técnica de guerrilha. Havia o mito de que as éguas lusitanas eram fecundadas pelo vento devido a sua agilidade. Salientamos que os lusitanos já usavam o freio (embocadura) nos cavalos.

No começo nem os romanos nem os cartagineses tinham interesse na Hispânia que é a denominação antiga da península ibérica.

Os cartagineses, depois de perderem a primeira guerra púnica com os romanos, passaram a explorar as minas de prata e cobre que havia na Hispânia. Na segunda guerra púnica os romanos atacaram as cidades cartagineses na Hispânia e viram que podiam auferir um bom lucro com a mineração e passaram a ocupar algumas regiões.

Na região onde viviam os Lusitanos faltavam terras para muita gente apesar de haver ouro, prata e outros metais. Então se tornavam mercenários para os cartagineses, pois muitos lutaram com Aníbal na Itália. Aqueles que

ficavam na região formavam verdadeiros exércitos para saquear as cidades da Hispânia, ricas em produtos agrícolas e gado.

A história de Viriato começa quando o pretor romano Sulpício Galba em 150aC reuniu 30.000 homens que receberiam terras e viveriam sossegados. Os romanos colocou-os em três acampamentos e os obrigou a entregar todas as armas e depois que todos estavam desarmados mandou as legiões que matassem a todos. Foram assassinados uns 20.000 lusitanos escapando entre eles Viriato que, a partir daí, começou a lutar ferozmente contra os romanos traidores que faziam sempre esta perfídia.

Galba foi processado pelo senado romano, mas como ganhou muito dinheiro na Hispânia, subornou os senadores e não aconteceu nada com ele.

Os anos de liderança de Viriato duraram de 147aC a 139aC e os romanos batizaram este período de *guerra de fogo*.

Os exércitos romanos tinham de 20 mil homens a 35 mil homens e mesmo assim eram derrotados por Viriato que teve no máximo 10 mil homens.

Uma curiosidade sobre a liderança de Viriato é que ele usava parábolas, alegorias e exemplos para se expressar e ser mais bem entendido. Era hábil no manejo da espada curta e no arremesso da lança longa. A estratégia de Viriato era de estar sempre em movimento.

Viriato usava a tática de guerrilhas para atacar, recuava rapidamente fingindo que estava fugindo e levava os romanos para armadilhas já preparadas. Lutava durante o dia e durante a noite. A rapidez e a surpresa eram essenciais para Viriato.

No território dos lusitanos se falava uma língua indo-européia, ou seja, o lusitano que seria um dialeto com personalidade própria e muito velha com relação as outras línguas existentes na península ibérica.

Depois de tantas vitórias e tantas guerras contra os romanos Viriato assinou um tratado de paz com os romanos em 140aC, após sua vitória sobre o exército de Serviliano. Na verdade os lusitanos já estavam cansados de tanta guerra e queriam a paz. Viriato recebeu o título pelo senado romano de *amicus populi romani* e foi considerado uma espécie de rei dos lusitanos, o *dux Lusitanorum* (chefe dos Lusitanos).

Mas os romanos só queriam ganhar tempo. Mandaram outro exército para combater Viriato e Cipião pediu embaixadores de Viriato para novamente fazer um tratado de paz, os subornou e assassinaram Viriato.

Uma observação interessante é que Júlio César demorou somente 7 anos de 58aC a 52aC para dominar toda a Gália, mas os romanos demoraram 200anos para dominar a Hispânia, isto de 218aC a 19aC.

É bom lembrar que Napoleão teve muitos problemas para dominar a península ibérica, pois foi mais fácil dominar a Áustria, Alemanha e Itália.

O ministro das relações exteriores de Napoleão, Taillierand, foi totalmente contra a invasão da Espanha e da Rússia que praticamente exauriu todos os recursos da França.

Camões falou de Viriato, assim como Lope de Veja e Miguel de Cervantes.

Viriato foi um grande herói da liberdade assim como Vercingetorix na Gália, na luta contra os romanos.

Viriato é o herói nacional de Portugal.